

Escala do Serviço Diaconal					
Domingo		06/01	13/01	20/01	27/01
Porta manhã		Ester	Rejane	Maria José	Lucas
Porta Noite		Caio	Rodrigo	Moacir	Josias
Ceia Manhã				Maria José	
Ceia Noite					
Terças					

Responsáveis pela liturgia e pregação		
Dias do mês	Responsáveis	
4º Domingo – Manhã	23/13	Direção: Presb. Valmundo Pregador: Rev. Erivan
1º Domingo – Manhã	06/01	Direção e Pregação: Presb. Caio
1º Domingo – Noite	06/01	Direção e Pregação: Presb. Delcy Jr
2º Domingo – Manhã	13/01	Direção e Pregação: Presb. Maurício
2º Domingo – Noite	13/01	Direção e Pregação: Presb. Paulinho
3º Domingo – Manhã	20/01	Direção e Pregação: Rev. Erivan
3º Domingo – Noite	20/01	Direção e Pregação: Rev. Erivan
4º Domingo – Manhã	27/01	Direção e Pregação: Rev. Erivan
4º Domingo – Noite	27/01	Direção e Pregação: Rev. Erivan

CORPO DE OFICIAIS DA IGREJA

PASTOR

Rev. Erivan Júnior – Tim: (21) 98602-9055 Res.: (21) 3988-9040

PRESBÍTEROS

Delcy Gonçalves Júnior
Maurício Devojno Bruder
Paulo Roberto Pontes de Souza
Valmundo Monteiro Costa
Eliezer Lopes Jerônimo (Emérito)

MISSIONÁRIO

Luciel Dias de Maria

SEMINARISTA

Caio Ferreira Mendes Silva

DIÁCONO/ISAS

Caio Ferreira Mendes Silva
Ester Alexandre Carvalho da Silva
Francisco das Chagas Alves dos Santos
Josias de Medeiros Câmara
Lucas Gabriel de Matos
Maria José Silva Costa
Moacir Pereira de Paula
Rejane Aurora Godoy Silva
Rodrigo Carvalho da Silva
Nicéa dos Santos Martins (Emérita)

Conheça-nos:



Boletim Informativo nº 479 - 13 de Janeiro de 2019
Telefone: (21) 2234-3831 – Site: www.ipidorio.com

PAI NOSSO

O Pai Nosso é de longe a oração mais conhecida e mencionada ao longo da história da humanidade. Objeto de estudos dos teólogos é ao mesmo tempo texto rabiscado nas celas de prisão para os que sonham e oram pela liberdade.

Em atenção ao pedido formulado pelos discípulos, Jesus passou a ensiná-los como orar. E, logo de início estabeleceu um novo paradigma de relacionamento e de comunhão com Deus, ao chamá-lo de Pai. Para Jesus, o Pai celestial, não é apenas o objeto da nossa oração, mas o Supremo Deus a quem reverente e humildemente devemos nos dirigir. O Pai celestial é alguém com quem podemos ter intimidade e amizade respeitadas para nos sentirmos recebidos e aceitos como filhos. Relacionamento este baseado no amor incondicional do Pai e que encontra legítima reciprocidade nos filhos. Pai presente em todas as horas e circunstâncias e que ensina e conduz, cuida e protege, agracia e alimenta.

Por outro lado, o Pai não é apenas meu, mas nosso. Pensando assim, as bênçãos suplicadas não visam contemplar as minhas necessidades, mas também as do outro. Ou seja, estas ultrapassam os limites pessoais, atingindo a família, a comunidade cristã, a cidade, a nação e o mundo. No livro "Ser é o Bastante", o Pr. Carlos Queiroz, traz excelente contribuição a esse respeito, quando diz: "A primeira pessoa do plural usada na oração de Jesus evita que a oração do Pai Nosso caia nas práticas espiritualistas, onde a pessoa é estimulada a sair de si para o além, ou nas práticas humanistas, na busca de si para si mesmo, provocando um excessivo isolamento da vida comunitária... mas é a oração que brota frutos no outro lado da porta e janelas do quarto. O "nosso" quebra a tentação da oração privada-individualista".

Que privilégio nos dirigirmos a Deus e chamá-lo de Pai. Que bênção sabermos que essa paternidade não é teórica ou formal, mas se concretiza na intimidade, no ensino e no cuidado. Que maravilha podermos orar com a visão comunitária, e assim nos constituirmos em canais de bênçãos para outras pessoas.

Pr Valdemar de Souza

☑ LITURGIAS – 13/01/19

CULTO MATINAL

- Prelúdio

1 – Adoração

- Leitura do Salmo 29
- Oração de Invocação
- Hino

- 2 – Confissão

- Confissão / Declaração de perdão

3 – Louvor

- Leitura do AT em Isaías 43.1-7
- Cânticos de Louvor
- Leitura Responsiva do NT em Lucas 3.15-22

15. As esperanças do povo começaram a aumentar, e eles pensavam que talvez João fosse o Messias.

16. Mas João disse a todos: - Eu batizo vocês com água, mas está chegando alguém que é mais importante do que eu, e não mereço a honra de desamarrar as correias das sandálias dele. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.

17. Com a pá que tem na mão, ele vai separar o trigo da palha. Guardará o trigo no seu depósito, mas queimará a palha no fogo que nunca se apaga.

18. João anunciava de muitas maneiras diferentes a boa notícia ao povo e apelava a eles para que mudassem de vida.

19. Mas falou contra o governador Herodes porque ele havia casado com Herodias, a esposa do irmão do próprio Herodes. E também porque ele tinha feito muitas outras coisas más.

20. Então Herodes fez uma coisa ainda pior: mandou pôr João na cadeia.

21. Depois do batismo de todo aquele povo, Jesus também foi batizado. E, quando Jesus estava orando, o céu se abriu,

22. e o Espírito Santo desceu na forma de uma pomba sobre ele. E do céu veio uma voz, que disse: - Tu és o meu Filho querido e me dás muita alegria.

- Ofertório – Hino – CTP
- Proclamação da Palavra

5 – Envio

- Oração / Envio / Bênção Apostólica

☑ CULTO VESPERTINO

- Prelúdio

1 – Adoração

- Leitura do Salmo 62
- Oração de Invocação
- Cântico de Louvor

2 – Confissão

- Confissão / Declaração de perdão

3 – Louvor

- Leitura Responsiva do AT em Isaías Sofonias 3.14-20

14. Povo de Israel, cante louvores a Deus! Alegrem-se, moradores de Jerusalém, e louvem a Deus com todo o coração!

15. O SENHOR Deus anulou a sentença que havia contra vocês e afastou todos os inimigos do seu povo. O SENHOR, o Rei de Israel, está com vocês, e vocês não precisam mais ter medo da desgraça.

16. Chegará o dia em que dirão a Jerusalém: "Não tenha medo, povo de Sião, não desanime, nem perca a coragem.

17. Pois o SENHOR, seu Deus, está com vocês; ele é poderoso e os salvará. Deus ficará contente com vocês e por causa do seu amor lhes dará nova vida. Ele cantará e se alegrará,

18. como se faz num dia de festa." O SENHOR Deus diz: "Eu afastarei a ameaça que está sobre vocês e os livrarei da desgraça.

19. Quando chegar aquele dia, castigarei aqueles que os perseguem. Salvarei os aleijados e trarei de volta os que foram espalhados. Vocês foram envergonhados em toda parte, mas depois terão louvor e glória.

20. Quando chegar aquele dia, eu os ajuntarei e os trarei de volta para o seu país. Farei com que prosperem de novo; vocês serão famosos no mundo inteiro, e todos os povos os respeitarão." Eu, o SENHOR, falei.

- Cânticos de Louvor / Ofertório
- Leitura do NT em Atos 8.14-17
- Proclamação da Palavra

5 – Envio

- Oração / Envio / Bênção Apostólica
-